



Relatório de Análise da Mídia – SEAI 02/2007

Clipping Senado Federal e Congresso Nacional

Noticiário Fevereiro de 2007

Brasília, março de 2007

Análise de Notícias

Senado Federal e Congresso Nacional

Índice

1 - Destaques	
1.1 – Reformas, política e econômicas, dominam agenda	03
1.2 – Temas polêmicos provocam recorde de noticiário opinativo	03
1.3 – Jornais elegem temas para cobertura prioritária	04
1.4 – Executivo foi protagonista na maioria das questões	06
1.5 – Protagonismo aumenta o noticiário adverso do Governo	07
1.6 – Personagens, temas e os reflexos na imagem de cada um	07
1.7 – Relações entre instituições não apresentam stress	09
1.8 – Melhora relação do Congresso com a opinião pública	10
2- Anexos	11

Ficha Técnica

Período	1º a 28 de Fevereiro de 2007
Abrangência	Congresso Nacional, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Governo Federal e STF.
Jornais selecionados	O Estado de S. Paulo, O Globo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil e Correio Braziliense.
Amostra	1.324 notícias selecionadas
Temas	Projetos Legislativos, Reforma Política, Reformas Econômicas, Reajuste do Congresso, Crise da Aviação, Corrupção, Eleições no Congresso e Outros.

1. DESTAQUES

1.1 - Reformas, política e econômicas, dominam agenda

A agenda legislativa, em fevereiro, foi pautada pelo Executivo. De um lado, pelo estímulo ao debate da reforma política. De outro, pela proposição do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), que embute o embrião das reformas econômicas. O Correio Braziliense dominou o noticiário sobre a Reforma Política (27,6% de todas as matérias sobre o tema), enquanto o Estado de S. Paulo liderou a cobertura das reformas econômicas (26,5%). Ao longo do mês, a cobertura da reforma política acabou incluindo marchas e contramarchas sobre a reforma ministerial do segundo mandato do presidente Lula e nitidamente perdeu ímpeto ao final do período. No debate econômico, a imprensa ampliou a visibilidade em torno da queda-de-braço que confrontará o Planalto e muitos governadores, na tramitação das propostas do PAC.

Tabela 1 – Tema principal da notícia (%)

	<i>Frequência</i>	<i>Percentual</i>
Corrupção	106	8,0
Reforma Política	355	26,8
Projetos Legislativos	136	10,3
Crise da Violência	170	12,8
Reformas Econômicas	264	19,9
Crise da Aviação	70	5,3
Reajuste do Congresso	24	1,8
Eleições no Congresso	104	7,9
Outros	95	7,2
Total	1.324	100,0

1.2 - Temas polêmicos provocam recorde de noticiário opinativo

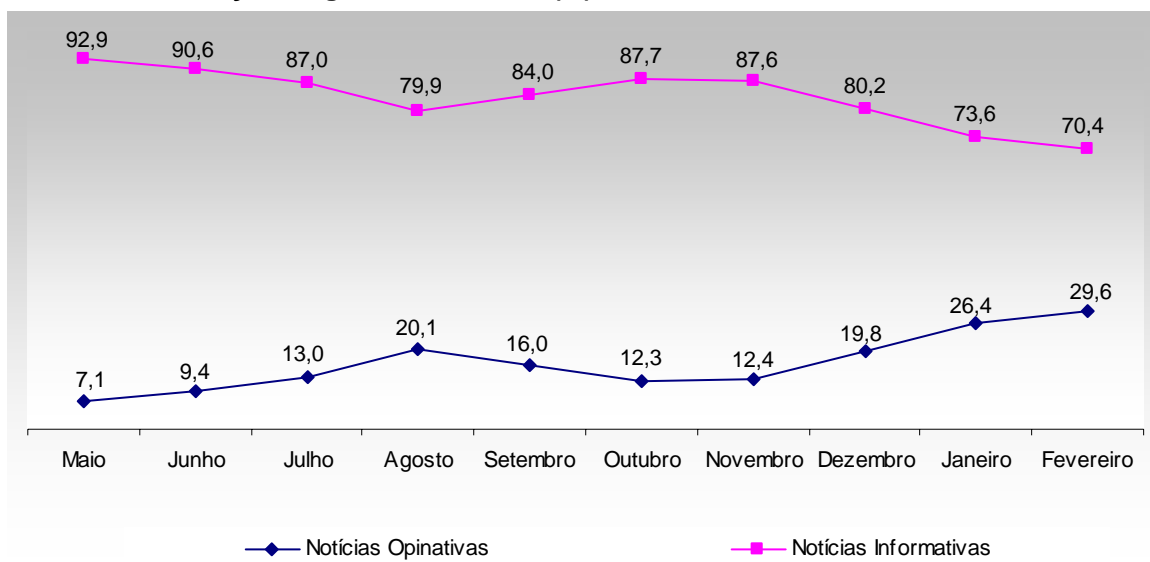
Nem o Carnaval e o mês mais curto do ano tiraram de fevereiro duas marcas significativas, na análise da mídia. O total de matérias selecionadas, levando em conta o conjunto de temas e as instituições eleitas para acompanhamento, superou o mês de janeiro (1.324 contra 1.234) e estabeleceu novo recorde de notícias opinativas (nada menos que 29,6%). A polêmica predominou na maior parte dos temas. Não só nas questões que lideraram o noticiário, como a Reforma Política (26,8% do volume total) e as Reformas Econômicas (19,9%), mas também na cobertura da Crise da Violência, Crise da Aviação e no rescaldo do processo

eleitoral do Congresso Nacional. O Correio Braziliense (23,7%) e o Estado de S. Paulo (21,7%) lideraram esse noticiário opinativo. O contraditório do debate parlamentar foi amplamente refletido na cobertura da imprensa.

Tabela 2 – Veículo X Gênero da Notícia (%)

	<i>Notícias Informativas</i>	<i>Notícias Opinativas</i>	<i>Total</i>
Folha de S. Paulo	18,3%	16,1%	17,7%
O Estado de S. Paulo	20,6%	21,7%	20,9%
Jornal do Brasil	17,5%	18,4%	17,7%
O Globo	17,3%	20,2%	18,1%
Correio Braziliense	26,3%	23,7%	25,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Gráfico 1 – Evolução do gênero da notícia (%)



1.3 - Jornais elegem temas para cobertura prioritária

A análise do noticiário selecionado em cada um dos temas revela a prioridade de cobertura dos jornais acompanhados neste relatório. Assim, a Folha de São Paulo liderou o noticiário em torno do tema da Corrupção (27,4% do total), enquanto o Correio Braziliense tomou a dianteira na cobertura da Reforma Política (27,6%), Projetos Legislativos (27,9%) Crise da Violência (24,1%) e Eleições no Congresso (25%). Já O Estado de S. Paulo concentrou interesse no noticiário

sobre Reformas Econômicas (26,5%), Crise da Aviação (32,9%) e Reajuste do Congresso (25%).

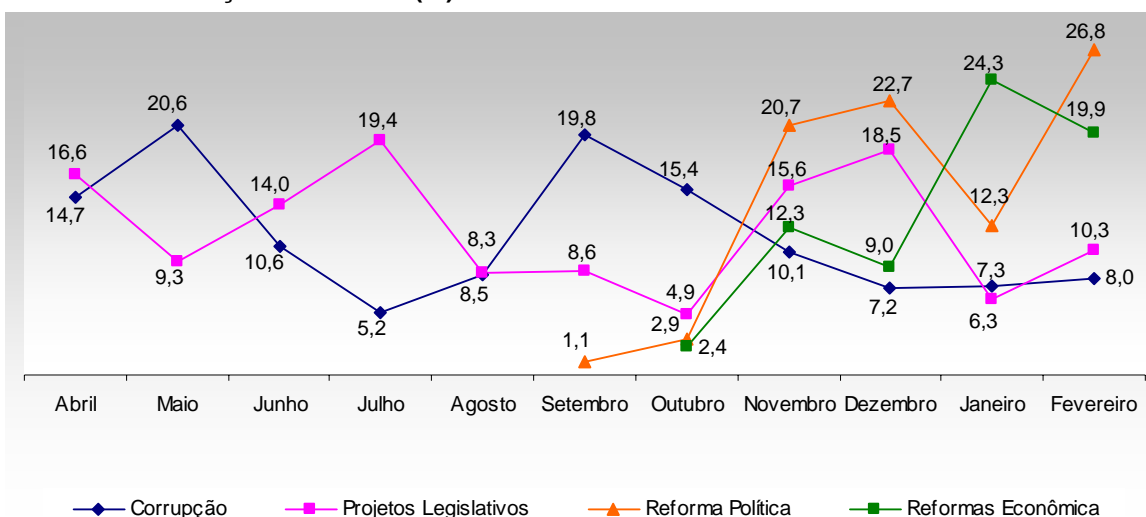
Tabela 3 – Veículo X Tema principal da notícia (%)

	<i>Corrupção</i>	<i>Reforma Política</i>	<i>Projetos Legislativos</i>	<i>Crise da Violência</i>	<i>Reformas Econômicas</i>
Folha de S. Paulo	27,4%	18,0%	14,0%	14,7%	16,7%
O Estado de S. Paulo	23,6%	17,7%	21,3%	18,2%	26,5%
Jornal do Brasil	15,1%	18,3%	16,2%	20,6%	17,0%
O Globo	9,4%	18,3%	20,6%	22,4%	15,2%
Correio Braziliense	24,5%	27,6%	27,9%	24,1%	24,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

... Continuação da tabela 3 (%)

	<i>Crise da Aviação</i>	<i>Reajuste do Congresso</i>	<i>Eleições no Congresso</i>	<i>Outros</i>	<i>Total</i>
Folha de S. Paulo	17,1%	16,7%	21,2%	15,8%	17,7%
O Estado de S. Paulo	32,9%	25,0%	15,4%	14,7%	20,9%
Jornal do Brasil	12,9%	20,8%	19,2%	18,9%	17,7%
O Globo	20,0%	16,7%	19,2%	22,1%	18,1%
Correio Braziliense	17,1%	20,8%	25,0%	28,4%	25,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Gráfico 2 – Evolução dos temas (%)



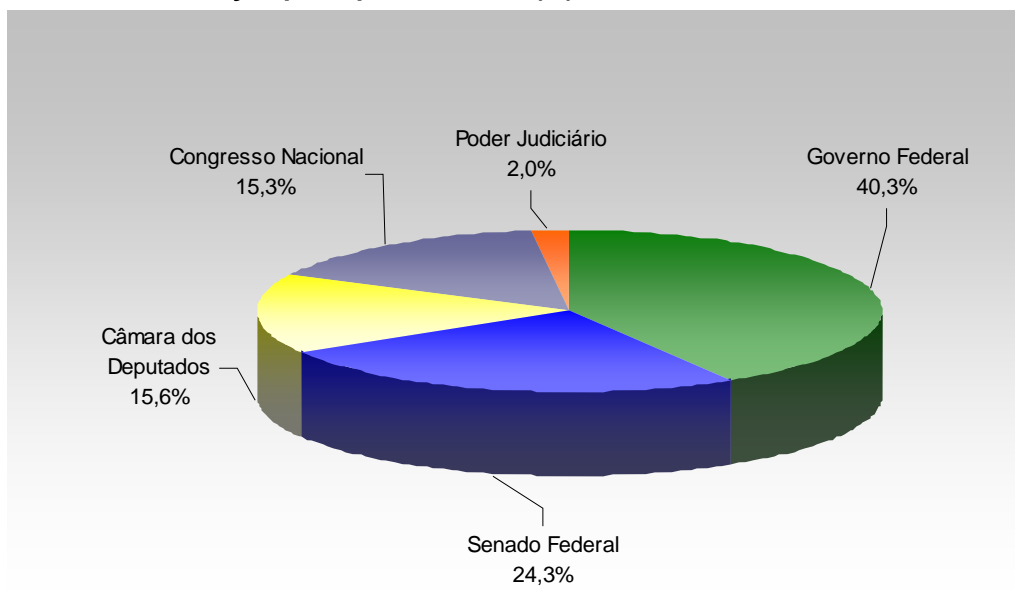
1.4 - Executivo foi protagonista na maioria das questões

A cobertura da imprensa conferiu nítido protagonismo ao Executivo, mesmo naqueles temas de aparente predomínio do Legislativo. O governo pautou o debate, a julgar pela análise do noticiário. Liderou nas questões da Reforma Política (47,3%), Projetos Legislativos (36,8%), Reformas Econômicas (71,6%) e Crise da Aviação (52,9%). A Câmara teve maior visibilidade no tema do Reajuste do Congresso (41,7%), enquanto o Senado apareceu mais no debate da Crise da Violência (38,2%), dos problemas sobre Corrupção (30,2%) e nos desdobramentos em torno das Eleições no Congresso (37,5%).

Tabela 3 – Tema X Instituição principal da notícia (%)

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal	Poder Judiciário
Corrupção	30,2%	27,4%	21,7%	17,9%	1,9%
Reforma Política	26,2%	13,0%	11,5%	47,3%	1,7%
Projetos Legislativos	19,1%	19,1%	21,3%	36,8%	3,7%
Crise da Violência	38,2%	10,0%	29,4%	14,7%	3,5%
Reformas Econômicas	10,2%	8,0%	9,5%	71,6%	0,4%
Crise da Aviação	4,3%	7,1%	0,0%	52,9%	1,4%
Reajuste do Congresso	20,8%	41,7%	33,3%	0,0%	4,2%
Eleições no Congresso	37,5%	36,5%	13,5%	12,5%	0,0%
Outros	33,7%	14,7%	12,6%	34,7%	4,2%
Total	24,3%	15,6%	15,3%	40,3%	2,0%

Gráfico 3 – Instituição principal da notícia (%)



1.5 - Protagonismo aumenta o noticiário adverso. Do governo.

O aumento do volume de notícias desfavoráveis, em uma conjuntura de temas polêmicos, foi a contrapartida experimentada pelo Executivo para o protagonismo que teve na análise do noticiário de fevereiro. Assim, na valoração das instituições principais das notícias, o Governo registrou 19,7% de matérias adversas e apenas 3,2% de notícias nitidamente favoráveis. A Câmara ficou com 14,6% de noticiário desfavorável e 2,9% de favorável, enquanto o Senado apareceu com o menor índice de notícias desfavoráveis (5,9%) em relação a todas as instituições acompanhadas por este relatório.

Tabela 4 – Valoração da instituição principal da notícia (%)

	<i>Senado Federal</i>	<i>Câmara dos Deputados</i>	<i>Congresso Nacional</i>	<i>Governo Federal</i>	<i>Poder Judiciário</i>
Desfavorável	5,9%	14,6%	24,3%	19,7%	23,1%
Favorável	3,4%	2,9%	1,5%	3,2%	15,4%
Favorável condicionada	0,9%	2,9%	5,4%	8,2%	3,8%
Neutra	89,8%	79,6%	68,8%	68,9%	57,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

1.6 - Personagens, temas e os reflexos na imagem de cada um

O Relatório de Análise da Mídia busca identificar os personagens principais do noticiário em torno dos temas analisados, ao mesmo tempo em que apura os juízos valorativos embutidos nessas matérias. Fevereiro confirma o destaque do presidente Lula no debate de muitas questões e seu alto índice de apreciações negativas (19,2% do total). O presidente do Senado, Renan Calheiros, marcou posição de destaque no noticiário sobre Reforma Política (12,1%), Crise da Violência (12,4%) e Eleições no Congresso (39,4%) e ficou com o menor índice de juízos adversos (1,6% do seu noticiário). O primeiro mês do novo presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia, foi adverso (22,1% de noticiário desfavorável). Provavelmente por conta das polêmicas em torno do processo eleitoral na Câmara e das discussões em torno do reajuste dos parlamentares. Um olhar pelo lado das instituições confirma essas tendências. Os índices do Senado no noticiário adverso foram os menores (5,9%), em comparação com os da Câmara (14,6%), Governo Federal (19,7%) e até mesmo do Judiciário (23,1%). Este último foi afetado pela polêmica em torno da remuneração dos magistrados.

Tabela 5 – Tema X Personagem principal da notícia (%)

	<i>Corrupção</i>	<i>Reforma Política</i>	<i>Projetos Legislativos</i>	<i>Crise da Violência</i>	<i>Reformas Econômicas</i>
Renan Calheiros	1,9%	12,1%	0,7%	12,4%	3,4%
Lula	14,2%	43,7%	24,3%	7,6%	50,4%
Senadores	31,1%	17,7%	20,6%	24,7%	9,5%
Deputados Federais	19,8%	8,7%	15,4%	7,6%	6,1%
Senadores e Deputados	10,4%	3,1%	2,9%	6,5%	0,8%
Ministros de Estado	0,9%	3,9%	10,3%	4,1%	12,5%
Ellen Grace	0,0%	0,3%	1,4%	2,9%	0,4%
Arlindo Chinaglia	7,5%	5,1%	6,6%	5,3%	4,2%
Sem personagem	14,2%	5,4%	17,6%	28,8%	12,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

... Continuação da tabela 5 (%)

	<i>Crise da Aviação</i>	<i>Reajuste do Congresso</i>	<i>Eleições no Congresso</i>	<i>Outros</i>	<i>Total</i>
Renan Calheiros	1,4%	12,5%	39,4%	7,4%	9,7%
Lula	8,6%	0,0%	11,5%	24,2%	29,5%
Senadores	2,9%	25,0%	3,8%	29,5%	17,4%
Deputados Federais	7,1%	25,0%	14,4%	11,6%	10,5%
Senadores e Deputados	0,0%	8,3%	0,0%	1,1%	3,2%
Ministros de Estado	8,6%	4,2%	1,0%	7,4%	6,3%
Ellen Grace	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,8%
Arlindo Chinaglia	1,4%	20,8%	12,5%	3,2%	5,8%
Sem personagem	70,0%	0,0%	2,9%	14,7%	15,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Tabela 7 – Valoração do personagem principal da notícia (%)

	<i>Favorável</i>	<i>Favorável condicionada</i>	<i>Neutra</i>	<i>Desfavorável</i>
Renan Calheiros	7,8%	1,6%	88,3%	1,6%
Lula	2,3%	4,6%	73,8%	19,2%
Senadores	7,8%	2,6%	81,0%	8,2%
Deputados Federais	7,2%	2,9%	72,7%	17,3%
Senadores e Deputados	0,0%	4,8%	57,1%	38,1%
Ministros de Estado	6,0%	9,5%	76,2%	7,1%
Arlindo Chinaglia	9,1%	6,5%	58,4%	22,1%
Sem personagem	0,0%	0,5%	1,9%	1,4%
Total	4,6%	3,5%	63,6%	12,7%

1.7 - Relações entre instituições não apresentam stress

Apesar das tensões da conjuntura, por conta de temas polêmicos e conflitos de interesses políticos, o fato é que a análise do noticiário de fevereiro não flagrou qualquer stress nas relações entre os Poderes. Seja na esfera das pessoas, seja no plano institucional. Os presidentes do Senado e da Câmara registraram índices parecidos no noticiário que buscou captar o nível de colaboração dos presidentes do Senado (6,7%) e da Câmara (7,2%) com o Executivo. Igual equivalência foi percebida no quesito “pauta atende o Executivo” – 5,8% no caso do Senado e 6,5% em relação à Câmara.

Gráfico 1 – Relações entre presidentes do Legislativo e do Executivo (%)

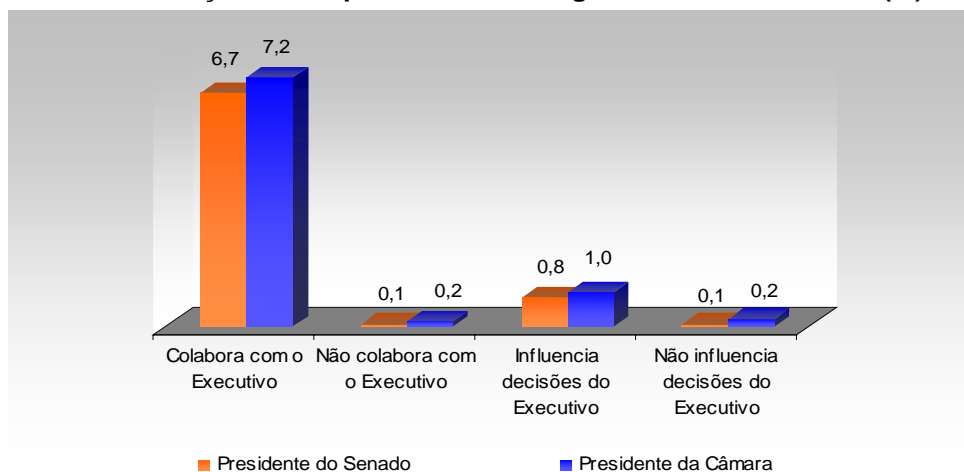


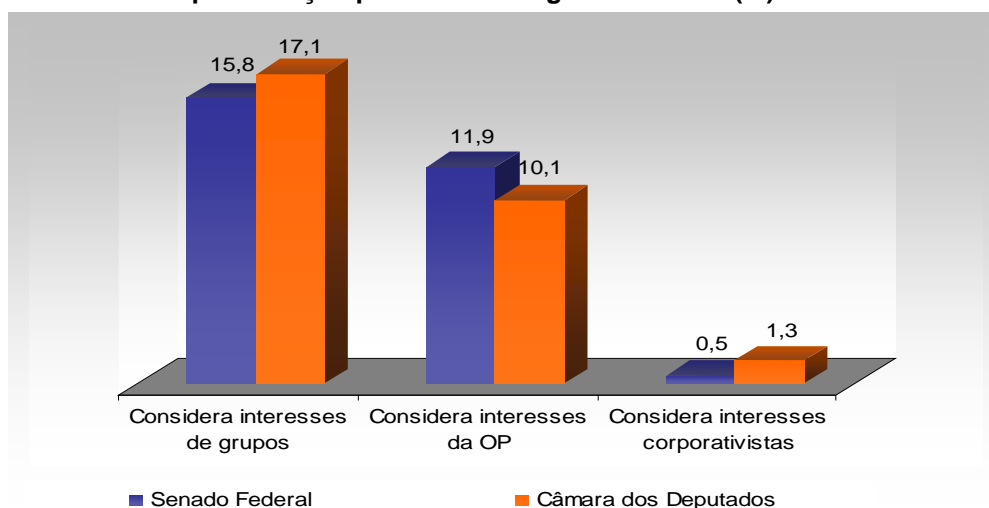
Tabela 8 – Relações institucionais entre os Poderes (%)

	<i>Executivo</i>	<i>Judiciário</i>
Atua articulado com o Legislativo	18,0	3,3
Busca articular com o Legislativo	9,8	1,1
Não se articula com o Legislativo	2,1	0,9
Não há relação	70,1	94,7
Total	100,0	100,0

1.8 - Melhora relação do Congresso com a opinião pública

A análise do noticiário pela ótica da percepção da mídia para a atuação parlamentar fez de fevereiro um ponto de recuperação na imagem do Legislativo. Em janeiro, por exemplo, a variável “considera interesses da opinião pública” havia alcançado índices modestos, seja no Senado (5,7%), seja na Câmara dos Deputados (4,9%). Em fevereiro a evolução desse tópico superou os 100 por cento. No Senado atingiu 11,9%. Na Câmara, 10,1%. A crítica corporativista caiu de forma expressiva.

Gráfico 2 – Representação parlamentar segundo a mídia (%)



ANEXOS

P1 Veículo da Notícia		
	Frequência	Percentual
Folha de S. Paulo	234	17,7
O Estado de S. Paulo	277	20,9
Jornal do Brasil	235	17,7
O Globo	240	18,1
Correio Braziliense	338	25,5
Total	1.324	100,0

P4 Gênero da Notícia		
	Frequência	Percentual
Notícias Informativas	932	70,4
Notícias Opinativas	392	29,6
Total	1.324	100,0

P5 Personagem principal da notícia		
	Frequência	Percentual
Renan Calheiros	128	9,7
Aldo Rebelo	16	1,2
Lula	390	29,5
Senadores	231	17,4
Deputados Federais	139	10,5
Senadores e Deputados	42	3,2
Ministros de Estado	84	6,3
Arlindo Chinaglia	77	5,8
Sem personagem	207	15,6
Total	1.324	100,0

P6 Personagem secundário da notícia		
	Frequência	Percentual
Renan Calheiros	3	0,2
Lula	69	5,2
Senadores	97	7,3
Deputados Federais	163	12,3
Senadores e Deputados	49	3,7
Ministros de Estado	146	11,0
Arlindo Chinaglia	112	8,5
Sem personagem	667	50,4
Total	1.324	100,0

P7 Instituição principal da notícia		
	Freqüência	Percentual
Senado Federal	322	24,3
Câmara dos Deputados	206	15,6
Congresso Nacional	202	15,3
Governo Federal	534	40,3
Poder Judiciário	26	2,0
Não há relação	34	2,6
Total	1.324	100,0

P8 Instituições secundárias da notícia		
	Freqüência	Percentual
Senado Federal	84	6,3
Câmara dos Deputados	225	17,0
Congresso Nacional	211	15,9
Governo Federal	253	19,1
Poder Judiciário	87	6,6
Não há relação	464	35,0
Total	1.324	100,0

P9 Relação Legislativo / Executivo - Pres. do Senado Federal		
	Freqüência	Percentual
Colabora com o Executivo	89	6,7
Não colabora com o Executivo	1	0,1
Influencia decisões do Executivo	11	0,8
Não influencia decisões do Executivo	1	0,1
Não há relação	1.222	92,3
Total	1.324	100,0

P10 Relação Legislativo / Executivo - Pres. da Câmara dos Deputados		
	Freqüência	Percentual
Colabora com o Executivo	95	7,2
Não colabora com o Executivo	2	0,2
Influencia decisões do Executivo	13	1,0
Não influencia decisões do Executivo	3	0,2
Não há relação	1.211	91,5
Total	1.324	100,0

P11 Liderança na sociedade relativa a Pres. do Senado Federal		
	Frequência	Percentual
Tem liderança política	99	7,5
Pouca liderança política	1	0,1
Não há relação	1.224	92,4
Total	1.324	100,0

P12 Liderança na sociedade relativa a Pres. da Câmara dos Deputados		
	Frequência	Percentual
Tem liderança política	91	6,9
Pouca liderança política	12	0,9
Não tem liderança política	5	0,4
Não há relação	1.216	91,8
Total	1.324	100,0

P13 Atitudes do Pres. do Senado Federal		
	Frequência	Percentual
Coerência	6	0,5
Ações de interesse público	19	1,4
Ações para grupos organizados	34	2,6
Capacidade de articulação	17	1,3
Capacidade de interlocução	7	0,5
Liderança dentre os pares	5	0,4
Sem liderança dentre os pares	1	0,1
Não há relação	1.235	93,3
Total	1.324	100,0

P14 Atitudes do Pres. da Câmara dos Deputados		
	Frequência	Percentual
Coerência	7	0,5
Incoerência	5	0,4
Fisiologismo	1	0,1
Ações de interesse público	31	2,3
Ações para grupos organizados	45	3,4
Atitudes antidemocráticas	1	0,1
Ações corporativistas	5	0,4
Capacidade de articulação	25	1,9
Capacidade de interlocução	8	0,6
Liderança dentre os pares	14	1,1
Sem liderança dentre os pares	6	0,5
Não há relação	1.176	88,8
Total	1.324	100,0

P15 Relação Legislativo / Executivo - Instituição Senado Federal		
	Freqüência	Percentual
Pauta atende o Executivo	77	5,8
Pauta independe do Executivo	23	1,7
Pauta contra o Executivo	16	1,2
Não há relação	1.208	91,2
Total	1.324	100,0

P16 Relação Legislativo / Executivo - Instituição Câmara dos Deputados		
	Freqüência	Percentual
Pauta atende o Executivo	86	6,5
Pauta independe do Executivo	27	2,0
Pauta contra o Executivo	10	0,8
Não há relação	1.201	90,7
Total	1.324	100,0

P17 Representação do Parlamento - Senado Federal		
	Freqüência	Percentual
Considera interesses de grupos	209	15,8
Considera interesses da OP	158	11,9
Considera interesses corporativistas	6	0,5
Não há relação	951	71,8
Total	1.324	100,0

P18 Representação do Parlamento - Câmara dos Deputados		
	Freqüência	Percentual
Considera interesses de grupos	226	17,1
Considera interesses da OP	134	10,1
Considera interesses corporativistas	17	1,3
Não há relação	947	71,5
Total	1.324	100,0

P19 Relações institucionais entre o Legislativo e o Executivo		
	Freqüência	Percentual
Atua articulado com o Legislativo	238	18,0
Busca articular com o Legislativo	130	9,8
Não se articula com o Legislativo	28	2,1
Não há relação	928	70,1
Total	1.324	100,0

P20 Relações institucionais entre o Legislativo e o Judiciário		
	Freqüência	Percentual
Atua articulado com o Legislativo	44	3,3
Busca articular com o Legislativo	14	1,1
Não se articula com o Legislativo	12	0,9
Não há relação	1.254	94,7
Total	1.324	100,0

P21 Atitudes dos Senadores		
	Freqüência	Percentual
Fisiologismo	28	2,1
Ações de interesse público	161	12,2
Ações para beneficiar grupos	275	20,8
Não há relação	860	65,0
Total	1.324	100,0

P22 Atitudes dos Deputados		
	Freqüência	Percentual
Fisiologismo	37	2,8
Ações de interesse público	122	9,2
Ações para beneficiar grupos	327	24,7
Não há relação	838	63,3
Total	1.324	100,0

P23 Valoração - Personagem central da notícia		
	Freqüência	Percentual
Favorável	61	4,6
Fav. condicionada	46	3,5
Neutra	842	63,6
Desfavorável	168	12,7
Sem personagem	207	15,6
Total	1.324	100,0

P24 Valoração - Personagem secundário da notícia		
	Freqüência	Percentual
Favorável	20	1,5
Fav. condicionada	14	1,1
Neutra	551	41,6
Desfavorável	71	5,4
Sem personagem	668	50,5
Total	1.324	100,0

P25 Valoração - Instituição central da notícia		
	Freqüência	Percentual
Favorável	41	3,1
Fav. condicionada	65	4,9
Neutra	975	73,6
Desfavorável	209	15,8
Sem instituição	34	2,6
Total	1.324	100,0

P26 Valoração - Instituição secundária da notícia		
	Freqüência	Percentual
Favorável	25	1,9
Fav. condicionada	24	1,8
Neutra	708	53,5
Desfavorável	107	8,1
Sem instituição	460	34,7
Total	1.324	100,0

P27 Tema principal da notícia		
	Freqüência	Percentual
Corrupção	106	8,0
Reforma Política	355	26,8
Projetos Legislativos	136	10,3
Crise da Violência	170	12,8
Reformas Econômicas	264	19,9
Crise da Aviação	70	5,3
Reajuste do Congresso	24	1,8
Eleições no Congresso	104	7,9
Outros	95	7,2
Total	1.324	100,0

Equipe Técnica

Weiller Diniz de Oliveira

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social

Elga Mara Teixeira Lopes

Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Antonio Caraballo Barreira

Coordenador do DataSenado

Priscila Graciano Mota

Claudia Ramalho Cruz de Carvalho

Apoio Técnico

Larissa Terceiro de Carvalho

Maria Aparecida Freitas Azevedo

Thayane Bentes de Luca

Viviane Garcia Cardoso

Equipe de Análise